

Rockfeller diz que

Economia

Brasília, quarta-feira, 24 de junho de 1992 9

Sub-ida Externa

Brasil ganha com acordo

As negociações da dívida externa brasileira estão evoluindo "alentadamente". A afirmação foi feita pelo banqueiro David Rockfeller, presidente do conselho consultivo do Chase Manhattan Bank, quando deixava o Palácio do Planalto após um encontro de cerca de 30 minutos com o presidente Fernando Collor. O banqueiro americano foi evasivo ao comentar o efeito das denúncias de irregularidades no Governo sobre as negociações da dívida. "A solução da dívida será muito boa para o Brasil", afirmou.

"Foi uma conversa positiva e útil sobre a economia brasileira", afirmou Rockfeller. O assunto dívida externa também foi abordado no encontro entre Collor e o banqueiro americano. O Brasil possui uma dívida de 1,7 bilhão de dólares com o Chase Manhattan Bank. O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, embarcou na semana passada para os Estados Unidos para retomar as negociações sobre a dívida brasileira.

O assunto foi tema da conversa entre Collor e Rockfeller no Palácio do Planalto. Indagado sobre se o acordo para a solução da dívida estava próximo, Rockfeller foi mais uma vez evasivo. "O presidente Collor tem falado com Nova Iorque e Washington e acredita que está próximo", afirmou.

O encontro de ontem não foi o primeiro entre o presidente brasileiro e o presidente do Chase Manhattan Bank. Rockfeller já esteve por três vezes com o Presidente em Brasília e outras duas vezes em Nova Iorque.

Reforma Fiscal — No Rio, o banqueiro David Rockfeller, disse que o Brasil deve seguir o modelo mexicano e que, para isso, a reforma fiscal é "imprescindível". Ele acrescentou que é difícil, mas não impossível, coordenar ações políticas e econômicas no momento atual do Brasil. "Com muito esforço e o Congresso Nacional ajudando na reforma fiscal, será possível reestruturar a economia", afirmou.

"Estabilização não ocorre da noite para o dia", concluiu Rockfeller almoçou ontem com executivos do Chase Manhattan e com empresários brasileiros e membros do Governo, entre eles, Eduardo Modiano (BNDES), Carlos Mariani (Grupo Mariani), Roberto Marinho (Organizações Globo), Nascimento Brito (JB), André de Button (Mesbla), Roberto Paulo Cesar de Andrade (Brascan), Armando da Silva Figueira (Aracruz), Antonio Monteiro de Castro (Souza Cruz), William Jackson (Esso), entre outros. Do Rio, ele viajou em seguida para Brasília, onde se encontrou com o presidente Fernando Collor.